

500 Anos

Chitãozinho & Xororó

[Intro] G D G

O meu país é uma arena gigantesca  
Onde eu bebo água fresca nas cacimbas do sertão  
Sou berranteiro, andarilho, sou matreiro  
Sou peão, sou boiadeiro na poeira desse chão  
E lá se vão 500 anos de galope  
Não duvide que eu tope contar tudo que eu já vi  
No meu cavalo por esse Brasil a fora  
Eu passeio pela história, do Oiapoque ao Chuí  
Eu vi chegando caravelas do futuro lá no meu Porto Seguro  
Quando o sol trazia luz  
Vi bandeirantes atrás de ouro e diamante  
Nos lugares mais distantes da terra de Santa Cruz  
Andei nos Pampas, vi a Guerra dos Farrapos  
E por um triz não escapo no meu ligeiro alazão  
Vi Tiradentes, vi Antônio Conselheiro  
Lampião, Índio guerreiro, padre Cícero Romão  
Eu vi Zumbi, negro arisco dos Palmares  
Ecoando pelos ares feito uma oração  
De um cavaleiro escutei um grito forte  
De independência ou morte à beira de um riachão  
Eu sou o tempo, fui eu quem mudou os ventos  
Mas já são outros 500

E eu vou contar noutra canção